

PORTE
PAGO

JUNHO DE 1992
ANO 13 — N.º 150
Número Avulso 45\$00
Dep. Leg. n.º 15469/87

Director - Baptista de Sousa — Telef. 961291
Redactor - José Vilar; Administrador - João Eiró
Propriedade - Fábrica da Igreja Paroquial de Esposende
Red. e Adm. - Residência Paroquial — 4740 ESPOSENDE

MENSÁRIO REGIONAL DE

Apúlia, Belinho, Curvos, Esposende, Fão, Fonte Boa, Gandra,
Gemeses, Mar, Marinhas, Palmeira, Rio Tinto e Vila-Chã

Composto e Impresso
na Tipografia Camões
Telef. 683831
Rua Gomes de Amorim
4490 Póvoa de Varzim

Dia Mundial da Criança

Reunida, há oito anos, na Escola Soares dos Reis, no Porto, a V Conferência de Mulheres do Norte decidiu convocar um tribunal da opinião pública para «denunciar factualmente todos os aspectos que envolvem, no nosso país, a violação dos direitos das crianças».

Falou-se, a propósito, em crianças que não têm lar, que morrem de fome e por falta de cuidados de saúde e de higiene, que são vítimas de maus tratos, que trabalham em condições desumanas, executando tarefas que não estão de acordo com a sua tenra idade, recebendo salários de miséria.

Falou-se em «internatos para a infância desvalida», onde vigoram a «cidade média do castigo», há tortura infantil e são impostos «castigos como o de ficar de pé, com uma perna levantada ou com um braço no ar, no meio do refeitório, sem comer».

Novo Atelier

No dia 22 de Maio último, o pintor Fernando do Rosário abriu um novo Atelier de pintura e exposição permanente de óleos, desenhos e aguarelas.

Este novo Atelier fica situado na Rua Eng.º Custódio Vilas Boas, frente aos Correios.

Penso que todo o adulto sensato é um defensor dos direitos da criança.

Penso também, e é pena que isso não tenha sido dito, que o primeiro direito da criança é o direito à vida, e que o aborto provocado é um crime.

Penso que a criança tem direito a uma família estável, pelo que devem ser considerados um mal o divórcio e o chamado amor livre.

Penso que a criança tem direito a divertimentos saudáveis, pelo que devem ser banidos programas de televisão que a possam prejudicar.

Penso que o respeito pela dignidade da criança não permite que ela seja manipulada, pelo que a diversos programas de ensino deve ser retirada toda a carga política, procurando-se, acima de tudo, a formação do homem.

Penso que a criança tem direito à educação e que os primeiros e principais educadores são os pais dessa criança, pelo que são de multiplicar os cursos de preparação para o matrimónio e os movimentos de apoio à família.

Penso que a criança tem direito a ser formada num ambiente onde não se respire violência, onde o sexo não seja o valor supremo, onde as agressões verbais não existam, onde a compreensão seja uma realidade.

S. A.

O egoísmo rejeita a verdade

Cada vez me convenço mais de que a verdade é incómoda. Fala-se nela, mas não se quer. A quem a procura criam-se mil e uma dificuldades. Quem tem a coragem de a proclamar que vá preparando as costas porque as represálias não se farão esperar.

Penso que as relações entre os homens deveriam basear-se na verdade, na justiça, na aceitação dos outros, na concórdia, na tolerância.

O dia-a-dia mostra-me que não é assim. O que manda é o egoísmo individual ou de grupo. É esse egoísmo que dita as leis. É em nome desse egoísmo que se actua.

Esse egoísmo faz tudo para impor a sua verdade, que nem sempre coincide com a autêntica realidade dos factos. Esse egoísmo faz tudo para defender a sua justiça, que nem sempre consiste em dar a cada um o que lhe é devido. Esse egoísmo impõe como dogmáticas opiniões mais que discutíveis. Esse egoísmo impõe como as únicas aconselháveis as suas falíveis e vulneráveis opiniões. Esse egoísmo impõe o seu conceito de democracia que não é a igualdade de oportunidades para todos mas só para alguns. Esse egoísmo chama ao compadrio protecção dos mais fracos. Esse egoísmo divide os homens em maus e bons e em cidadãos de primeira e de segunda.

É certo que se continua a falar em transparência e em limpidez de processos, mas o que se vê é o crescer da confusão, é toda uma nuvem de poeira que se levanta, é toda uma complicada teia de jogos de bastidores.

Fala-se em verdade e diz-se amar a verdade, mas inventa-se uma verdade cómoda e sem exigência e tudo se faz para que a face autêntica da verdade não venha ao de cima.

Quanto a mim, é pena que assim se proceda, porque os esforços que se fazem para encobrir a verdade geram a suspeita, o boato, o diz-se-diz-se e criam um clima pior do que aquele que se pretendia evitar.

Jornada das Famílias - 14 de Junho

CASAI JOVENS DE TODO O CONCELHO CONFRATERNIZAM EM ESPOSENDE EM JORNADA DE REFLEXÃO E CONVÍVIO.

A jornada das famílias em boa hora proposta pelos casais do CPM, está a ganhar adesões em todos os casais abrangidos por esta faixa etária.

Esta jornada destina-se aos casais que fizeram CPM desde 1980 até este ano.

Recordo o primeiro curso e outros que se lhe seguiram nas instalações da Escola Preparatória de Esposende. Mais tarde novos cursos vieram a realizar-se na Escola Secundária. Alguns salões paroquiais foram utilizados, e, nos últimos anos passou a realizar-se no Centro Paroquial de Esposende.

Em todos os casos recebemos a melhor ajuda e estamos devedores à gentileza dos responsáveis em cada caso.

Agora, de novo o Centro Paroquial de Esposende vai acolher todos estes casais no dia 14 de Junho, de tarde.

O programa foi já enviado a todas as paróquias para que o possa receber cada um dos interessados. As 14,30 horas haverá o acolhimento e a saudação que nos vai dirigir o Bispo Auxiliar, D. Jorge Ortiga.

Depois segue-se um tema apresentado pelo casal Helena e António Nabais que vão falar aos casais «missionários do amor e da vida».

As 16 horas é tempo para um pequeno intervalo para troca de impressões, debate e para apreciar a actuação dos «Minizende».

Pelas 17 horas está prevista a celebração da Santa Missa e no final um lanche e convívio entre todos os presentes.

Todos os casais do concelho que passaram pelo CPM nestes doze anos de existência, vão ganhar com a sua presença nesta jornada das famílias.

Cúria diocesana recomenda prevenção aos fogos florestais

Os serviços da Cúria diocesana de Braga recomendam ao clero que ajude a mentalizar a população para a prevenção a fogos florestais.

A verdadeira calamidade nacional que os incêndios provocam todos os anos justifica que todos colaborem de forma solidária para atenuar ou debelar tão grande flagelo.

Segundo os mesmos serviços e tendo em conta declarações do Ministro da Administração Interna, da floresta nacional dependem os salários de mais de cem mil famílias.

Na Beatificação de dois servos de Deus

O Santo Padre beatificou no dia 17 de Maio o venerável Josemaría Escrivá.

No mesmo dia procedeu a igual rito de beatificação de uma religiosa africana de origem sudanesa, Josefina

Crisma este ano nalgumas freguesias

Prevêem-se, este ano, pelo menos duas visitas extraordinárias do Senhor Bispo para administração do Crisma, uma às Marinhas nos fins de Setembro, outra a Palmeira em 14 de Agosto, (englobando também Curvos), integrada na comemoração jubilar dos 25 anos de sacerdócio do Sr. Padre Armindo Patrão.

Aquelas comunidades paroquiais já estão a trabalhar na preparação dos jovens que irão receber este sacramento.

Entretanto, se houver alguém (jovem ou adulto), devidamente preparado doutra paróquia, poderá ser apresentado pelo respectivo pároco para celebrar o mesmo sacramento numa destas paróquias.

A Visita Pastoral ao arceprelado ainda não está programada.

Bakhita que tinha sido vendida várias vezes como escrava nos mercados africanos antes de ser acolhida por uma família italiana e de se fazer religiosa. Nasceu no Sudão em 1869.

A beatificação de Josemaría Escrivá foi motivo de alguma contestação, empolada pela comunicação social, mas não deixou de congregar em Roma 200 mil pessoas na Praça de S. Pedro a celebrar o acontecimento.

A polémica gerada à volta desta beatificação provém de alguns meios interessados em dar relevo a tudo quanto possa fazer reviver anticlericalismos doutros tempos.

Escrivá foi contestado. O Opus Dei que ele fundou e a sua beatificação também. Não admira. O Mestre que ele seguiu foi contestado até pelos religiosos do seu tempo e por fim deram-lhe a morte.

A opinião é livre, mas, levantar suspeitas sobre a seriedade do processo de beatificação e julgar o procedimento do Papa, não é de maneira nenhuma inocente. A intolerância de alguns meios denuncia a má fé com que vêem os acontecimentos e deles fazem notícia.

Não haja dúvida. O novo beato

(Continua na pág. 2)

Após a aparição de Maio, Jacinta revelou à família e pessoas do lugar de Aljustrel que N.ª Senhora lhes aparecera.

Antes da segunda aparição, em 13 de Junho, os videntes notaram novamente um clarão, a que chamavam relâmpago, mas que não era propriamente tal, mas sim o reflexo de uma luz que se aproximava. Alguns dos espectadores, que em número de aproximadamente cinquenta tinham ocorrido ao local, notaram, que a luz do sol se obscureceu durante os minutos que se seguiram ao início do colóquio. Outros disseram que o topo da azinheira, coberto de rebentos, pareceu curvar-se como sob um peso, um momento

75 Anos de Fátima BODAS DE DIAMANTE

antes de Lúcia falar. Durante o colóquio de Nossa Senhora com os videntes, alguns ouviram um sussurro como se fosse o zumbido de uma abelha.

Lúcia: «Vossemecê que me quer?»

Nossa Senhora: «Quero que venhais aqui no dia 13 do mês que vem; que rezeis o terço todos os dias, e que aprendam a ler. Depois, direi o que quero».

Lúcia pediu a cura de um doente.

Nossa Senhora: «Se se converter, curar-se-á durante o ano».

Lúcia: «Querida pedir-lhe para nos levar para o Céu».

Nossa Senhora: «Sim, a Jacinta e o Francisco levo-os em breve. Mas tu ficas cá mais algum tempo. Jesus quer servir-se de ti para Me fazer conhecer e amar. Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração. A quem a abraçar, prometo a salvação; e serão queridas de Deus estas almas, como flores postas por Mim a adornar o seu trono».

Lúcia: «Fico cá sozinha?»

Nossa Senhora: «Não, filha. E tu sofres muito? Não desanimes. Eu nunca te deixarei. O meu Imaculado Coração será o teu refúgio e o caminho que te conduzirá até Deus».

Foi no momento que disse estas últimas palavras — conta a Irmã Lúcia — que abriu as mãos e nos comunicou, pela segunda vez, o reflexo dessa luz imensa. Nela nos víamos como que submergidos em Deus. A Jacinta e o Francisco pareciam estar na parte dessa luz que se elevava para o Céu e eu na que se espargia sobre a terra. À frente da palma da mão direita de Nossa Senhora, estava um coração cercado de espinhos, que parecia estarem-lhe cravados. Compreendemos que era o Imaculado Coração de Maria, ultrajado pelos pecados da humanidade, que queria reparação».

Quando se desvaneceu esta visão, a Senhora, envolta ainda na luz que d'Ela irradiava, elevou-se da arvorezinha sem esforço, suavemente, na direcção do leste, até desaparecer de todo. Algumas pessoas mais próximas notaram que os rebentos do topo da azinheira estavam tombados na mesma direcção, como se as vestes da Senhora os tivesse arrastado. Só algumas horas mais tarde retomaram a posição natural.

Conclusão: — N.ª Senhora continua a pedir a reza do terço e propõe a devoção ao seu Coração Imaculado, agora cercado de espinhos. Ele triunfará; será o caminho para conduzir até Deus e o último meio de salvação. O poder extraordinário do Coração Imaculado de Maria.

Esta aparição é a carta magna da devoção ao Coração de Maria.

Na Beatificação de dois servos de Deus

(Continuação da pág. 1)

pode mesmo ser proposto ao povo cristão como modelo de virtude.

Josemaría Escrivá nasceu em Barbastro, Espanha, em 9 de Janeiro de 1902. Três anos depois de ordenado sacerdote fundou o Opus Dei que abriu aos fiéis um novo caminho de santificação no meio do mundo.

Desenvolveu intensa vida cristã nos membros da obra e exerceu marcada influência em todos os ambientes.

A Santa Missa era a raiz e o centro da sua vida interior. Escreveu um livro de pensamentos intitulado «Ca-

minho» que conheceu numerosas edições e milhões de exemplares publicados.

O autor tinha uma devoção terna a Nossa Senhora e a S. José.

Faleceu em Roma em 26 de Junho de 1975 e a causa da canonização foi introduzida em 1981.

Os que agitam a bandeira da polémica e da contestação em volta desta destacada figura denunciam um faccionismo e intolerância que contradiz com estas atitudes o ideal de liberdade e de respeito que dizem defender.

E. R.

Grandes desigualdades entre os portugueses

Porque Portugal tem 12,5% dos pobres da CEE, vamos deixar aos nossos leitores uma passagem de uma Carta Pastoral dos Bispos Portugueses:

«Sentem os portugueses o aumento das desigualdades dos rendimentos e da distribuição de riqueza, no quadro de um empobrecimento geral, certos gravames excessivos de natureza fiscal, os atrasos crescentes de certas zonas rurais, a que se juntam, a insuficiência e até, nalguns casos, a má qualidade dos serviços sociais e de saúde, principalmente nas regiões mais afastadas dos grandes centros.

Os poderes públicos deveriam prestar uma atenção muito particular aos que têm menos poder reivindicativo e que são precisamente os mais desfavorecidos.

O projecto de desenvolvimento tem de ser desde o início, um projecto de justiça em todos os campos, designadamente no campo da justiça social, pela redução das desigualdades através de medidas sólidas e de fundo, negociadas com a participação das categorias sociais interessadas, em vez de se assistir passivamente ao seu agravamento, após tentativas sem consistência nem base para reduzir espec-

O Padre do ano 2.000

O padre do ano 2000 será masculino, casto, obediente e pobre, segundo a «Exortação Apostólica Pós-Sinodal» tornada pública pelo Vaticano sob o título de «Pastores Dabo Vobis» (Dar-vos-ei Pastores).

No texto de 221 páginas dedicado à formação dos sacerdotes, João Paulo II tira as conclusões do Sinodo que teve lugar sobre este tema no ano passado.

Num mundo dominado pela indiferença religiosa e pelo «primado do ter sobre o ser», que produziu «a crise de identidade do sacerdote», o padre deverá ser «capaz de coragem e auto-crítica» e dotado de «espírito missionário».

Na sua formação poderão colaborar igualmente mulheres, «de forma prudente», sublinha o texto, que destaca a necessidade do equilíbrio afectivo dos padres:

Num mundo marcado «pela defesa

exacerbada por cada um da sua própria subjectividade, o «ateísmo prático», a desagregação da família e «o mascaramento do verdadeiro sentido da sexualidade», o Papa sublinha que chegou a altura de falar do sacerdócio como «uma forma esplêndida e privilegiada da vida cristã».

O padre deverá «sobretudo ser credível pela sua vida», porque «a maior ou menor santidade do padre influi realmente», segundo o texto.

Entretanto o Anuário Pontifício de 1992, agora publicado, refere que o número total de sacerdotes no mundo é de 403.173.

No mesmo período aumentou o número de seminaristas maiores.

Fátima na missão da Igreja

Em nota pastoral o episcopado português afirma que as celebrações jubilares não se esgotam no Santuário.

Segundo este pensamento os nossos bispos afirmam que «todas as comunidades da Igreja em Portugal devem viver intensamente este ano de graça e também de gratidão ao Senhor pelo dom inestimável da Mensagem de Fátima».

Assim é confiado ao espírito de iniciativa das dioceses e paróquias a tarefa de tornar mais alargado o Jubileu.

Entretanto deixam como sugestão «a consagração das famílias, das paróquias, das dioceses ao Coração Imaculado de Maria; peregrinações a santuários marianos, com verdadeiro espírito de devoção e penitência, devidamente preparados; valorização das festas de Nossa Senhora no decorrer do ano litúrgico; e outras com o recurso aos meios de comunicação social para divulgação da mensagem e valorização dos exercícios de piedade mariana».

J. V.

De Interesse Regional

— VI Congresso sobre Monumentos Militares. A vila de Esposende acolheu os participantes no VI Congresso sobre Monumentos Militares Portugueses, de 22 a 24 de Maio último, promovido pela Associação P. dos Amigos dos Castelos. O dia 22 foi dedicado a Esposende, seguindo-se Vila do Conde e Barcelos.

— Inauguração da Biblioteca — A inauguração da Biblioteca Municipal e novas instalações da Casa da Cultura está prevista para o dia 25 do corrente.

Dia da Diocese

A Diocese de Braga tem 915.000 fiéis, 520 sacerdotes e 3 Bispos,

Há 126 religiosos sacerdotes, 97 religiosos leigos e 843 religiosas professas.

A área da Diocese é de 2.832 km² onde existem 551 igrejas paroquiais, 22 santuários e 145 capelas.

A Diocese está dividida em 14 arceprestados e nela existem 6 Seminários, 2 Faculdades (de Teologia e Filosofia), 13 Institutos religiosos masculinos, 27 Institutos religiosos femininos, 40 movimentos e obras de apostolado de nível diocesano, 19 misericórdias, 91 centros paroquiais e afins, 11 patronatos e afins.

A Diocese possui um jornal diário e nela se publicam 94 jornais não-diários (9 semanários, 5 quinzenários, 74 mensais, 4 bimestrais e 2 trimestrais) e 16 revistas. (Números extraídos da

revista «Acção Católica» Janeiro de 1992).

A Igreja Diocesana reuniu no dia 24 de Maio em assembleia magna na pessoa dos representantes de todas as paróquias e arceprestados, movimentos e obras de apostolado, fiéis e sacerdotes, o Arcebispo Primaz, os Bispos Auxiliares e os responsáveis maiores das Vigararias e Secretariados Arquidiocesanos.

O local foi a Cripta do Sameiro. Todos rezaram e trocaram saudações, receberam e transmitiram estímulo para os trabalhos apostólicos próprios de cada sector, tendo reflectido ainda sobre Teologia da Igreja local que foi o tema apresentado pelo Cón. Pio Gonçalves. As diversas Vigararias intervieram também.

A parte da tarde começou por um tempo de cultura e recreio e seguiu-se a celebração Eucarística. Presidiu o Arcebispo Primaz, D. Eurico Nogueira. Concelebraram os Bispos Auxiliares e dezenas de sacerdotes. Muitos não puderam estar presentes devido ao trabalho pastoral multiplicado a que estão comprometidos por falta de pastores para as necessidades de cada paróquia.

Os fiéis eram milhares. Todos participaram, cada um a seu modo, neste dia da Igreja diocesana.

J. V.

taçularmente as desigualdades herdadas.

É importante que, muito em especial, se trabalhe por sustar a imoderada baixa dos rendimentos das famílias portuguesas e que, simultaneamente, às reivindicações, sempre que realistas, dos trabalhadores corresponda a eficácia, a verdade e a capacidade de decisão justa dos empresários e do Estado.»

ESPOSENDE

MOVIMENTO RELIGIOSO EM MAIO

Baptismos

Dia 3—Sofia Marlene da Costa Barros Lima, filha de Anibal Laranjeira de Barros Lima e de Anabela Mendes do Casal Lima, residentes na Av.ª Dr. H. Barros Lima.

Dia 30—Rubem Filipe Ramalho Gomes, filho de Joaquim José Bandeira Gomes e de Ana Cristina Ribeiro Ramalho, residentes na Rua da Central, 8-1.º Dto.

Casamento

Dia 9—António Manuel Araújo Nobre da Silva, de Gual - Barcelos, filho de António Nobre da Silva e de Laurinda Carneiro de Araújo, com Carla Maria Alçada da Cunha, de Barcelos, filha de Carlos Alberto O. Cunha e de Maria dos Prazeres F. Alçada Cunha.

Felicidades.

Capela da Senhora da Saúde

Por dois artistas da Casa «Arte Cristã», de Braga, continuam a ser

colocados os três altares. A mesma Casa, por falta de pessoal, está com imensas dificuldades em proceder à pintura e douramento dos mesmos altares antes das festas de Agosto.

Aguardamos e vamos insistindo.

Já foram colocados os lustres em cristal austríaco. Custaram 494.500\$00. Tudo bem. Só está mal a dívida e a falta de ofertas para a saldar.

Festas a S. João

Estão profusamente distribuídos o cartaz e o programa das Festas a S. João. Realçamos as novenas, as sessões de fogo, os conjuntos (dias 23, 25 e 27), o folclore (dia 24), os fados e Banda Plástica de Barcelos (dia 26) e a Festa no dia 28, com a Banda dos B. V. de Esposende e de Vale de Cambra, fanfara e procissão. O fogo do Rio e Cruzado será na noite de 23.

A Comissão, cheia de brio e de bom gosto, procedeu à pintura total da capela e a outros trabalhos de conservação.

Notícias Diversas

—No dia 16 de Maio benzemos uma nova lancha de passageiros (ferryboot) com a lotação de 200 pessoas, destinada à zona de Tavira - Algarve. Recebeu o nome de «Varanda do Sol»,

custou 15 mil contos e foi construída nos nossos estaleiros, onde se encontram mais dois barcos destinados ao Algarve.

—Apareceram partidos três vidros de um vitral da nossa Matriz. Poderia ter sido o rapazio a jogar a bola, ou pedradas de canalha inconsciente e maldosa, o que parece mais certo. Além do grave prejuízo é muito difícil a reparação. todos devemos preservar o nosso património e ficamos pesarosos pela sua delapidação.

—Depois do êxito da procissão de velas no dia 12 de Maio, aguardamos a do mês corrente, com o itinerário seguinte: Av. da Fonte, Ruas Eng.º Custódio Vilas Boas, Dr. Manuel de Barros, Custódio Vilas Boas, Dr. Joel, Urb. Sudeste, Dr. Alexandre Torres, José Vieira, Quartel dos Bombeiros e Matriz. Vai ser belo!

—Teve muita frequência a devoção do mês de Maria e o do Sagrado Lausperene.

—Continuamos a organizar o Museu de Arte Sacra. Vamos elaborar o Roteiro para abrimos ao público em Julho. Vão gostar.

Os Nossos Benfeitores

Pelo número anterior ofereceram:

1.000\$00 — Eduardo Reis.

600\$00 — Anónimo e Emília Santamarinha.

500\$00 — António Eduardo Loureiro, viúva de Eduardo Zão, Elisa Viana, Glória Santos Ferreira, Filomena Valentim, Dulce Ferreira, Lúcia Pires de Sá, Maria Teresa Araújo, Eng.º Luís Lamela e Rosa Zão.

400\$00 — Filomena Sá e Aurélio Couto.

300\$00 — América Loureiro, Glória Miranda, Maria José Miranda e Assunção Sá.

250\$00 — Celestina Zão e Manuel Vicente.

200\$00 — Leontina Magalhães, Alvaro Amâncio, Brasilina, Laura Ferreira, Palmira Vassalo, Alzira Magalhães, Arménia Pereira, José Arménio, Lucinda Costa, Fátima Machado, Ciloca, Eduardo Eiras, Orlando Afonso, Maria José Novo, António do Rosário, Lurdes Rites, Nelson Torres, Joaquim Rogério, Carlos Maciel, Manuel Miranda, Família Tibério e Abílio Menina.

150\$00 — Maria Sacramento, Manuel Costa e Augusto Guimarães.

Sem tempo determinado ofereceram:

5.000\$00 — João V. Terra Loureiro (Brasil).

1.000\$00 — Geraldo Malgueiro, Joaquim da Silva Braga, Ramiro Viana, Rui Avelino Pimenta Borges.

MAR - S. Bartolomeu

Batismo

Dia 17—Eduardo Machado Correia, filho de António dos Santos Correia e de Maria Dolores Soares Machado Correia, do lugar de Cima.

Óbito

Dia 8—António Rodrigues Coutinho, de 77 anos de idade, viúvo de Albertina da Silva, natural de Belinho, mas residente no lugar de Baixo desta freguesia de Mar.

Dia da Mãe

A semelhança dos anos transactos, foi prestada uma significativa homenagem às mães, pelas crianças desta freguesia, no dia 3, no Salão Paroquial. Com bastante assistência, as crianças exibiram-se satisfatoriamente, o que redundou em plena alegria para todos.

Festa de Nossa Senhora de Fátima

Em reunião com os peregrinos de Fátima, também nesta freguesia se prestou honra e louvor a N.ª Senhora de Fátima, com a festa habitual dos outros anos, e que contou de sermão e procissão de velas, na noite do dia 12, e missa, sermão e procissão, no dia 13.

Adro da Igreja Velha

Apesar de inconscientes vozes discordantes que se levantaram por escrito e oralmente, graças à acção da Câmara Municipal e Junta de Freguesia, que suportaram toda a despesa, está já concluído o lajeamento do adro da Igreja Velha, em perfeita consonância harmónica, fruto do bom gosto artístico e defesa do património. Foram plantados cedros nos 4 cantos. Foi respeitada a pedra da sepul-

tura que já lá se encontrava, e na qual não se tocou.

Alargou-se a entrada e a sineira que servia de «alminhas», na parede, foi deslocada para local mais apropriado na mesma parede.

Ótimo melhoramento.

Aos Noivos Emigrantes

Avisam-se os noivos emigrantes que pretendam contrair matrimónio na Igreja Paroquial de que devem trazer, da parte do pároco da residência no estrangeiro, uma declaração comprovativa de não haver impedimento para casamento católico.

Para pouparem tempo, trabalho e despesas, aconselha-se a tratarem do processo para casamento católico na sede do respectivo Consulado, o qual entregará o respectivo certificado, com validade por 90 dias após ultimado, e que os noivos devem apresentar ao pároco. Os que pretendem casar pela Igreja devem evitar o casamento civil no estrangeiro, como meio de solucionar dificuldades, pois, nestas condições, o pároco só pode presidir ao casamento católico com certidão do casamento civil passada pela Conservatória dos Registos Centrais de Lisboa, ou Conservatória do Registo Civil do concelho da naturalidade.

Como nem sempre a comunicação dos referidos consulados chega a tempo, não será má vontade dos párocos o negarem-se a presidir a casamentos em tais condições, mas imposição legislativa do Código do Direito Civil.

Vias Municipais

A Junta de Freguesia está a proceder à limpeza das vias municipais, na qual se ocupam 4 pessoas. Chama-se a atenção dos moradores para colaborarem e não inutilizarem uma acção levada a cabo e que demonstra o bom gosto e asseio dos responsáveis.

GANDRA

Casamento

Dia 16—Maria da Graça Pereira Soares, filha de Patrocínio José do Vale Soares e de Maria Júlia Vasco Pereira, com João Oliveira, da freguesia de Torviscoso, Monção.

Baptizado

Dia 17—David Fernando Catarino Matos Ferreira, filho de Adelino Fernando de Matos Ferreira e de Maria Carminda Neves Catarino.

Falecimento

Com 78 anos de idade faleceu no Hospital de Fão, Adelino Augusto Miranda, solteiro, filho de António Augusto Miranda e de Maria Gonçalves Torres.

Canadá

No passado dia 18 do mês de Maio a nossa querida amiga Maria Teresa Pereira Catarino, seguiu de avião com destino ao Canadá para fazer uma visita ao seu filho José Batista e respectiva família, e também para participar na festa da primeira comunhão do seu netinho Pedro Miguel.

Desejamos-lhe umas boas férias.

Visita do Presidente da Câmara a Gandra

No passado dia 15 de Maio, a freguesia de Gandra recebeu o presidente da Câmara Municipal de Esposende, que se fazia acompanhar dos responsáveis dos Serviços Técnicos da Câmara Municipal e do Director Delegado dos Serviços Municipalizados. Seguidamente foi feita uma visita às instalações actuais do Jardim de Infância, onde foram feitas sentir, pela

Educadora responsável, as carências ali existentes.

Daí, deslocaram-se até junto da igreja paroquial, onde foi feita a abordagem «in loco» da potencial localização das futuras instalações de um edifício de raiz, destinado a Creche, Infantário e Jardim de Infância, e ainda, um Centro de Dia para idosos. De referir que para tal, já existe uma associação legalmente constituída, para dar suporte jurídico ao empreendimento.

Na mesma oportunidade foi analisado o possível arranjo do adro da igreja paroquial (parte sul), nomeadamente dotando-o de um tipo de pavimento, condizente com o estilo arquitectónico da igreja.

Continuando a visita, deslocaram-se junto ao edifício em construção no local do antigo Fontenário das Oliveiras, com o intuito de ser estudado o melhor aproveitamento futuro daquela obra.

As imediações do Campo de Jogos, cujo acesso se pretende melhorar com a construção do caminho de retorno do mesmo, foram também alvo de atenção, bem como o Largo do Souto onde se pretende o embelezamento do local, e cujas obras deverão iniciar-se brevemente.

De passagem pelo Lugar do Descampado, visitaram o local da futura construção das habitações sociais.

Também aqui o Presidente da Junta fez questão de mostrar aos presentes a importância que teria para aquele local, a construção de uma Estrada Marginal, entre a ponte velha e a nova ponte sobre o Cávado. Este tão sonhado melhoramento, iria trazer àquele lugar, outro dinamismo e o aproveitamento das potencialidades que o local propicia, como zona de lazer.

A Junta ficou entusiasmada com esta visita, e a freguesia de Gandra muito terá a ganhar com a concretização destes projectos.

Fã o

Baptismos

— Maria Ivone, filha de José Manuel Gloystein Sampaio e de Maria Ivone Ramos do Carmo, residentes no Porto, devidamente autorizados para celebrar o baptizado na capela da Bonança.

— Nelson, filho de José Luís Rodrigues Palmeira e de Elvira Maria Cardoso Figueiredo Palmeira, residentes na Rua dos Veigas.

— Paula Margarida, filha de José Augusto Torres Cardoso e de Ana Paula Faria Esteves Cardoso, residentes na Rua Serpa Pinto.

Casamentos

— Lázaro Fonseca Penetra, de 25 anos, com M.^a do Sameiro dos Santos Araújo, de 23 anos, ambos naturais e residentes em Fão.

— Pedro Miguel Hipólito Reis Pedrosa Campos, de 23 anos, com Maria Raquel Moraes Gomes do Vale, de 19 anos, ambos naturais e residentes em Fão. Presidiu à celebração o Rev.^o Padre António Carvalho Peixoto, de Paredes de Coura.

— José António Miranda do Vale, de 21 anos, natural de Fão e cá residente, com Ilda M.^a Mendanha Soares, de 21 anos, nascida em Vila Chã, Vila do Conde e residente em Fão.

— Rui Manuel Saleiro Meira Torres, de 29 anos, natural e residente em S. Paio de Antas, com Maria José Reis Lagoela, de 20 anos, natural e residente em Fão.

VILA CHÃ

Batismo

10 — Sandra Maria Neiva Rossas, filha de Mário Branco Rossas e de Maria de Lurdes Afonso Neiva Rossas, residentes no lugar do Chóuso.

Óbito

Partiu para a Casa do Pai, no dia 9 de Maio, depois de extraordinário e prolongado sofrimento, Corina Martins de Lima, filha de Manuel Martins de Lima e de Apolinária de Azevedo Linhares. Era irmã do Rev.^o P.^o Carlos Martins de Lima, antigo pároco de Vila Chã e nasceu no dia 4 de Fevereiro de 1913.

Que o Senhor lhe conceda a eternidade feliz!

A família enlutada apresentamos a expressão do nosso mais vivo e profundo pesar.

Agradecimento

A família de Corina Martins de Lima agradece reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam a saudosa extinta à sua última morada. Agradece igualmente todas as provas de amizade e solidariedade que lhe foram dadas nesta hora de tão profunda dor, luto e amargura.

Obras na nossa igreja

Enquanto se vai estudando o projecto das obras a realizar, os paro-

Óbitos

— João Ferreira Belo, de 69 anos, viúvo, residente na Rua dos Veigas.

— Júlia Alves Lopes, de 80 anos, viúva, residente na Rua de Cabinda.



— Ermelinda Gonçalves da Costa, de 86 anos, residente na Rua Serpa Pinto.

Agradecimento

A família de Júlia Alves Lopes agradece a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram os seus sentimentos pelo falecimento daquela familiar.

Outras Notícias

— As crianças desta paróquia vão fazer a 1.ª Comunhão e Comunhão Solene no dia 7 de Junho. São 30 as que farão a 1.ª Comunhão e 12 a Comunhão Solene.

Este reduzido número de candidatos à Comunhão Solene deve-se ao facto de aumentar a partir de agora mais um ano de preparação conforme o plano dos novos catecismos.

Depois desta celebração a catequese ainda continua até ao primeiro domingo de Julho.

— No dia 25 e 26, a celebrar o nosso

quianos continuam a fazer entrega de donativos, para conseguirmos o objectivo que pretendemos. Aqui agradecemos o que temos recebido.

Mário da Torre Silva	50.000\$00
Maria Antónia Pires	5.000\$00
Ramiro Ramos de Lemos	30.000\$00
Albino Queirós	20.000\$00
Maria Nascimento B. Pires	10.000\$00
Daniel Boaventura dos Santos	5.000\$00
Alfredo Luís Pires	20.000\$00
António Bento Pires	40.000\$00
David Afonso Pires	40.000\$00
Maria Antónia da Silva	20.000\$00
Manuel Alves da Silva	10.000\$00
Maria Amélia Jesus Pires	10.000\$00
Mário Dias Branco	5.000\$00
Palmira Barbosa de Jesus	5.000\$00
Manuel António Cruz	40.000\$00
Fernando Ferreira Pires	30.000\$00
Manuel de Boaventura	15.000\$00
Fernando Carneiro Branco	15.000\$00
Justina Marques da Silva	5.000\$00
Manuel Gonçalves da Silva	22.000\$00
António Ferreira Clemente	20.000\$00
Maria Rosa de Jesus	20.000\$00
Ana de Lemos	5.000\$00
Anónima	5.000\$00
José Cruz	40.000\$00
Maria dos Anjos Sinaré	2.000\$00
Olívia Ramos Dias	5.000\$00

Devemos acrescentar que foram dadas outras prestações de donativos que não são publicadas. Isso será feito quando for atingida a globalidade do donativo dado por cada paroquiano.

A todos muito obrigado.

padroeiro S. Paio, decorre na nossa igreja o Sagrado Lausperene.

Salão Paroquial

— Esta fase das obras do Salão Paroquial está agora a chegar ao seu termo. Já temos duas salas soalhadas, que dentro em breve estarão devidamente fechadas e aptas a ser utilizadas.

De assinalar que algumas pessoas, embora se tenha interrompido a subs-

crição mensal, tenham continuado a colaborar com a importância a que se comprometeram. Em breve, de novo, teremos de fazer uma reunião para recomençar a subscrição.

Na primeira fase não foi assim tão perfeita a recolha dos donativos. A segunda fase deverá ser muito mais regular e generalizada, levando todos a contribuir e não apenas alguns. Esta subscrição começará depois de uma reunião a fazer nas novas instalações do Salão. A seu tempo será marcado o dia e feito o convite.

GEMESSES

Jovens em Caminhada

No passado dia 10 de Maio realizaram-se em Esposende os jogos olímpicos «JOEMCA 92». Participaram nestes jogos, jovens de Gemeses, Marinhãs, Belinho e Antas do Arciprestado de Esposende, Alvelos de Barcelos e Cabeçudos de Famalicão num total de uma centena de jovens.

No final todas as equipas ficaram apuradas nos diversos jogos.

A finalíssima será no dia 31 de Maio em Vila Nova de Sande — Guimarães.

Desporto

Canoagem — A secção de canoagem do Grupo C. D. R. Gemeses continua bastante activa.

Neste mês já participaram em três provas, uma em Antas (Esposende), outra em Aveiro e outra em Ovar. No próximo dia 31 será a vez de ir até Vila Nova de Cerveira.

Em todas as provas já realizadas os atletas de Gemeses têm vindo a melhorar de forma e a terminarem as suas provas com classificações bastante razoáveis.

Futebol — A equipa de futebol fez já este mês dois jogos, o primeiro em casa com a equipa de Vila Cova e o segundo em Rio Tinto.

Estes jogos estão a ser feitos para preparar a equipa para um torneio que se irá realizar em Gemeses, no próximo mês de Julho.

Cruzados de Fátima

No dia 17 de Maio os associados do M. C. de Fátima, de Gemeses, tive-

ram uma tarde de reflexão sobre Fátima e o seu movimento. Estiveram presentes cerca de 80 pessoas, sendo nove de Gandra. Presidiu o assistente adjunto P.e Castro acompanhado de quatro senhoras que vieram falar para os jovens e adultos. No final houve uma celebração mariana na igreja paroquial.

Bodas de Prata

No dia 23 de Maio celebraram as suas Bodas de Prata matrimoniais o casal Ana da Silva Lage de Matos e Baltasar Branco de Matos.

Parabéns.

Comissão de Festas

Está já constituída a Comissão de Festas da Barca do Lago para este ano de 1992.

P.^o João da Rocha Eiró, Albino do Vale Esteves, José Gomes Silva, Paulino Caseiro dos Santos, Luís Martins Ferreira, Florindo Martins Miranda, José Vilas Boas, Joaquim Faria Esteves, Albino Paço Vilas Boas, Manuel Joaquim Azevedo Alves, Aurélio do Vale Carvalho, Fernando Faria Esteves, António Joaquim Paço dos Santos e José Baltasar Lage de Matos.

Baptizados

24 — Sérgio Daniel Azevedo Rosa, filho de Mário de Lima Rosa e de Maria Amélia do Eirado Azevedo Rosa.

— Mariana Isabel Belinho Arantes, filha de Manuel dos Santos Arantes e de Maria Carminda Azevedo Belinho.

FONTE BOA

Bênção da Capela de Sto. António

O povo de Fonte Boa está satisfeito pela construção da nova capela de S.^{to} António e Almas do Purgatório.

É grande a alegria por sentir que o dia da inauguração está próximo ou seja o dia em que a Santa Igreja celebra este santo, 13 de Junho. Está já tudo preparado para às 16 horas todo o povo receber festivamente o Sr. Arcebispo Primaz, que procedera à bênção e celebração da Santa Missa.

Foi na verdade como um sonho a realização desta capela. A anterior e pequenina, de má construção e pedra torca, só lembrava ao povo a necessidade de fazer uma nova e mais ampla que permitisse celebrar o Santo Sacrifício da Missa.

Podemos e devemos aceitar o sacrifício ali dispendido e dar louvores ao Senhor.

Notícias Diversas

No dia 3 de Maio as senhoras professoras acompanharam as crianças da escola à segunda missa para festejarem o dia da Mãe. Na ocasião do ofertório foi rezada em nome das

mães a oração da consagração por D. Ilídia e as crianças foram beijar as mães e entregar-lhe um ramo de flores. Linda lição que deve ter ficado gravada no coração de todos.

— Para solenizar os 75 anos das Aparições de N.^a Senhora aos Pastores fizemos uma procissão de velas no dia 12 à noite, desde a capela de N.^a Senhora da Graça para a igreja paroquial.

— No dia 17 foi celebrado o dia do doente com a presença dos doentes e idosos na missa das 15.30 horas.

No fim foi-lhes oferecido, no salão, um lanche pela Comissão.

Batismo

Dia 3 — Cristiana Vendeiro Lopes, filha de Ramiro da Venda Lopes e de Maria Lúcia Cruz Vendeiro.

Casamentos

Dia 9 — Carlos Araújo Fernandes, natural de Fontão, Ponte de Lima e Maria de Fátima Fernandes Mota.

Dia 30 — Daniel Ramos Araújo Loureiro, natural de Vila Seca, Barcelos, e Maria Fernanda Carreira Pontes.

Marinhas

75.º Aniversário das aparições

Em sequência da celebração jubilar dos 75 anos das aparições da Santíssima Virgem em Fátima, este ano vamos solenizar o mais possível a festa de Nossa Senhora do Rosário nos dias 30 e 31 de Maio. Além desta celebração, um número razoável de crianças, catequistas e adultos estarão presentes na Peregrinação de 9 e 10 de Junho, como já muitas outras o fizeram em 12 e 13 de Maio do ano em curso.

É natural que outras iniciativas surjam, pois tudo quanto se possa fazer nunca será demais para agradecer ao Senhor e à SS.ma Virgem, graça tão extraordinária para Portugal e para a Humanidade como foi a das aparições na Cova de Iria.

Celebração Matrimonial

No dia 23/5 celebrou o sacramento do matrimónio na igreja Matriz, Maria Perpétua da Cruz de Deus Carqueijó, filha de Manuel Regado Carqueijó e de Cecília Laranjeira da Cruz de Deus, de Rio de Moinhos, que desposou o jovem David Dias da Silva, filho de Florindo de Sousa e Silva e de Maria da Conceição D. da Rocha, de Quintiães, Barcelos.

Bodas de Ouro e Prata Matrimoniais

Em 27 de Maio vão celebrar o 50.º aniversário de Matrimónio: José Moreira e Arminda Pires Laranjeira, de Góios.

Em 17/6 — Celebram o 25.º aniversário de vida conjugal: Fernando de Lemos Enes e Amélia Pereira Regado, do Monte, mas ausentes em França.

Aos casais em festa endereçamos os nossos sinceros parabéns, com votos de os ver sempre a singrar.

Celebração Baptismal

No dia 16 — João Carlos, filho de Paulo José Couto Laranjeira e de Maria Adelaide Fernandes Domingues, de Outeiro.

Óbitos

Dia 12 — Pascoal Dias da Silva, de 35 anos de idade, casado com Maria Aurora Sá Ribeiro, natural de Antas, mas residente nesta freguesia no lugar de Rio de Moinhos.

Dia 14 — Maria dos Anjos Macau Miranda, de 84 anos de idade, viúva há um ano de Valentim Martins Capitão, de Cepães.

22 — Maria Moreira, de 81 anos, viúva de António Regado, de Outeiro.

24 — Manuel de Sousa Peixoto, de 75 anos, viúvo de Maria Martins Sapateiro, de Rio de Moinhos.

As famílias enlutadas apresentamos sentidos pêsames.

F. C. de Marinhãs

Perante os êxitos obtidos pelos atletas do Futebol Clube de Marinhãs, nos diversos escalões onde militam, mas sobretudo no sector Senior, onde brilhou e conquistou indiscutivelmente o primeiro lugar e daí o direito de ascender à III Divisão Nacional, não podemos deixar de felicitar efusivamente os atletas, a Direcção e a equipa técnica, assim como os numerosos benfeitores de cá e de fora.

Presentemente, aguarda-se a toda a hora a nova equipa directiva, que será pela certa a existente, com alguma alteração.

Mas, não podemos ficar por aqui, temos de ajudar cada vez mais, para

se fazer cada vez melhor. Alguém, há dias, dizia que era necessário que pelo menos em todas as famílias das Marinhãs houvesse um «SÓCIO» do Clube. Entendemos que não é demais, por isso, vámos apoiar e para tal tornando-nos SÓCIOS, pagando as quotas e aparecendo aos desafios.

A bancada do Campo de S. Miguel já está concluída e assim, no último desafio do campeonato, que foi em 24 de Maio, esteve a funcionar em pleno, proporcionando melhores condições à assistência para vitoriar o seu «campeão» e assistir à festa que durou até às tantas.

Mais uma vez parabéns ao Futebol Clube de Marinhãs.

Notícias Breves

Contas da Fabriqueira 91 — A receita da Comissão Fabriqueira de 1991 foi de 1.431.023\$50 e a despesa de 1.064.629\$00 e o saldo de 366.394\$50.

Dia do Bom Pastor — O dia do Bom Pastor foi assinalado com alguns actos que bem demonstram a dedicação dos fiéis àquele que desempenha tal missão aqui na paróquia. Além das flores oferecidas, também um cordeiro apareceu e que faz (mé-é-é).

De África — Regressou há dias de Moçambique a nossa conterrânea Irmã Maria Alice da Cruz Miranda, de Outeiro. Saudámos a incansável e

dedicada Missionária, desejando-lhe umas óptimas férias.

Padre António Carqueijó — Chegou há dias vindo da América do Norte o nosso conterrâneo e amigo Rev.º Sr. P.º António das Neves Carqueijó, de Rio de Moinhos. Ao saudá-lo, também lhe desejamos umas óptimas férias junto dos seus e de todos nós.

Acidente Grave — Há dias o nosso conterrâneo José Martinho S. Veloso, de Góios, mas a trabalhar em França, caiu durante o trabalho, ficando gravemente ferido. Felizmente está livre de perigo. Lamentamos o acidente e desejamos-lhe rápidas melhoras.

Rio Tinto

Obras de Misericórdia — Misericórdia de obras

Não se assustem com a reversão do título desta «Presença de Rio Tinto», julgando que é um labirinto sem saída, porque lhes garanto que o trocadilho nele existente é caminho aberto e firme que leva a destino imediato e certo.

Fala-se muito em obras de misericórdia e é bom que seja assim; até na catequese a Igreja ensina que são elas catorze, e fá-lo não só para que saibamos quais são, mas para que se pratiquem como são.

As obras de misericórdia são as obras de bem fazer e todas as pessoas devem ser sujeito delas; a misericór-

Estrada n.º 13 — A estrada nacional n.º 13 está a ser beneficiada consideravelmente com um novo tapete; no entanto pergunta-se: o que vai ser feito para se evitar os acidentes sobretudo junto ao cemitério?

Passes — O grupo coral da Missa das 9,30 horas, vai ter o seu passeio anual no dia 30/5; a Legião de Maria, Catequistas e Cursistas também vão no dia 27/6 até Santiago de Compostela.

Assembleia Diocesana — Um grupo razoável de Marinhenses esteve presente em Braga, Sameiro, na Assembleia da Igreja Diocesana.

dia de obras são as obras bem feitas, e estas devem ser objecto de todos nós.

A perfeição não está em fazer muito e de qualquer maneira, mas em fazer bem tudo o que se faz e, porque assim, já entendemos que não basta somente falar-se de obras de misericórdia, mas interessa também que se fale de misericórdia de obras.

A Natureza (escrevo a palavra com maiúscula, porque a refiro a Deus) encheu de verdadeiras e encantadoras iluminuras esta terra de Rio Tinto, desde o dorso firme e rochoso do monte de Santa Marinha que das suas entranhas de inviolada pureza envia a água para a fonte que o mesmo nome tem, até ao tapete fofo e tamizado do chão das lagoas donde se erguem tufo e tufo de árvores em poema lírico e num desafio à cor da preciosa e verde esmeralda que só por alto preço se compra nos ourives.

Obras bem feitas, decalcadas pelo bom gosto, bairrismo e religiosidade, levadas a cabo com muito esforço, trabalho e sacrifício do merecido descanso e dos afazeres pessoais, nesta terra que foi dos nossos antepassados e que, depois de a termos como berço da infância, agora é herança nossa, em simultâneo, estão a nascer, tanto no restauro da igreja paroquial como na construção do Centro Cívico e que depois de concluídas ficarão enquadadas num espaço topográfico que já se encontra delineado nos planos dos elementos da Junta de Freguesia e do Conselho Económico Paroquial, vindo a ser a verdadeira sala de visitas da nossa e sempre nossa terra de Rio Tinto.

A Igreja de Rio Tinto estava a pedir misericórdia e, deferido o seu requerimento, está agora em obras de restauro e adaptação; a freguesia de Rio Tinto estava a pedir misericórdia e a Autarquia que a representa acaba de lhe iniciar a construção do Centro Cívico que irá satisfazê-la nas suas aspirações.

Se no tempo de guerra não se limpam armas, no tempo de obras não se perde tempo, não se dividem opiniões nem se neutralizam interesses colectivos, porque no tempo de obras não pode haver tempo para fazer guerra.

A antiga e sempre actual norma de: — todos por um e um por todos é a única que temos de seguir, e porque esta tão antiga norma já ganhou foros de dogma, não a podemos discutir e, se a seguirmos, ganharemos a luta em que estamos empenhados.

A obra foi decidida de braço levantado para a votar; agora que já começou tem de ser realizada com as mãos abertas para a pagar.

O abrir os alicerces de qualquer obra chama o abrir das mãos.

O abrir os alicerces é obra de misericórdia; abrir as mãos é misericórdia de obra.

Sejamos generosos e mostraremos que sabemos catequese.

CURVOS

Festa da Rateira

Neste domingo, dia 31, vamos celebrar, de modo modesto mas nem por isso sem fé, a festa do Senhor dos Aflitos e S. Bento, que se veneram na Capela da Rateira.

Modestamente, porque não podemos enveredar por aventuras, atendendo a que todos os nossos esforços devem ser canalizados para as obras da Igreja.

Assim, do programa salientamos: Sábado: procissão de velas desde a Capela de S. Torcato, às 20.45 horas, havendo missa e sermão à chegada na capela da Rateira.

O sermão será de promessa.

Domingo: às 09.00 horas haverá missa cantada na capela, pela intenção acima enumerada, e sermão de promessa a S. Bento, intenção de Maria Alves.

De tarde: terço, sermão e procissão em honra do Senhor dos Aflitos e S. Bento.

Cruzados de Fátima

Ser Cruzado de Fátima é estar empenhado no cumprimento da mensagem que N. Senhora nos trouxe há 75 anos.

Os Cruzados de Fátima recebem mensalmente o jornal «Voz de Fátima» e participam em missas e outros actos religiosos que celebram com esse fim. Teremos que pagar uma quota anual. Se formos associados sem jornal, a quota é menor, o que pode acontecer quando há vários associados na mesma casa. Só um recebe o jornal.

Interrompida a entrega de jornais em Curvos, pelo casamento da Fernanda Serra, quer, agora, um grupo de senhoras dar vida nova a este movimento. Terá que se fazer uma nova lista, tanto de cruzados existentes como daqueles que se queiram inscrever pela primeira vez.

Assim, deverão passar pelo Centro

de Educação Familiar e dar o nome à Sr. D. Arminda ou D. Amélia. Os 75 anos das aparições de Fátima bem o merecem.

Serei chato?

Corro o perigo de me tornar fastidioso ao falar muito nas mesmas coisas. Compreendem. Há assuntos que, por serem importantes, têm que ser badalados muitas vezes até chatear. A obra da igreja, que espero comece definitivamente esta semana — já lá se encontra a grua que a vai tornar mais célere — deve congrega esforços colectivos e de cada um, no sentido de a tornar possível no mais curto espaço de tempo.

Ligado à Igreja, estão as diversas campanhas em que temos estado (e estaremos) inseridos:

- Campanha dos cartões;
- Campanha dos artistas;
- Campanha de madeiras de castanho;

— Campanha de donativos, por firmas, que terminámos também com bastante êxito;

— Mas resta a campanha dos indiferentes e dos faltosos. São aqueles que ainda não aderiram nem com dinheiro, nem com cartões (transformáveis em dinheiro) nem com entusiasmo. Para esses vamos-nos virar brevemente, embora preferíssemos que fossem eles a vir ter connosco.

Também aqui, a acção do Boletim Paroquial tem sido importante.

Para isso ele nasceu. Para informar, esclarecer, chatear, formar, congregar. Bom paroquiano lê e medita nas tuas obrigações.

Telha da igreja

Foi vendida toda ao empreiteiro, Sr. António Queirós, a 45\$00 cada.

Ficam assim de fora todas as propostas particulares, por não cobrirem aquele preço.

Apúlia

Mês de Maria

Celebramos, com a maior dignidade, o mês dedicado a N.ª Senhora. Aproveitamos a comemoração dos 75 anos das aparições em Fátima para fazermos uma reflexão mais aprofundada da Sua mensagem.

Na Igreja Matriz e na Capela de N.ª Senhora do Amparo realizamos esta devoção Mariana com uma celebração destinada às crianças e adolescentes e outras para os adultos. No dia 12 realizamos uma procissão de velas.

De salientar o empenho e trabalho do grupo de catequistas nas celebrações destinadas às crianças, sempre com muita participação, e do grupo de jovens e da Legião de Maria na celebração dos adultos.

Algumas Notícias

Dia da Diocese — Um bom número de pessoas participou na celebração do dia da Igreja Diocesana.

Cursos de Crisandade — No passado dia 10 o movimento dos Cursos de Crisandade celebrou, na nossa paróquia, a Ultreia Diocesana.

Grupo Bíblico — Perto de 80 pessoas do nosso Grupo Bíblico participaram no Encontro regional de Grupos Bíblicos que se realizou na Paróquia de Caxinas, em Vila do Conde.

Igreja Matriz — Continuamos a acompanhar a elaboração do projecto de restauro da Igreja Matriz. Havendo necessidade de ampliar um pouco a Capela Mor e de construir novos anexos à Igreja, vemo-nos na necessidade de comprar o terreno pertencente à senhora Leopoldina. São uns milhares de contos que vamos gastar, mas é um investimento necessário para um digno restauro da Igreja.

Capela de N. S. da Caridade — Esperamos dentro de algum tempo iniciar o restauro desta capela. Atendendo ao seu estado de degradação, vai ser dispendioso este trabalho. É uma capela muito interessante e que merece o nosso esforço.

O projecto de restauro está a ser elaborado com a finalidade de adaptá-la a Capela Funerária.

Centro Paroquial — Iniciamos o restauro do exterior do nosso Centro Paroquial. Esperamos que no verão apareça com uma «cara» nova.

Capela de S. Bento — Vai-se iniciar o restauro dos altares desta capela.

Serão pintados e dourados. O exterior da capela também será pintado.

Capela de N. Senhora do Amparo — Vamos pintar novamente o exterior das paredes desta capela. Esperamos que para a festa tenha nova «cara».

Capela de N. Senhora da Guia — Várias firmas da especialidade foram convidadas a fazerem um estudo da resolução do problema ambiental da capela de N. Senhora da Guia durante as Eucaristias no tempo de Verão. Já temos algumas propostas. É um grande investimento, mas é necessário para uma verdadeira participação na Santa Missa, atendendo ao número elevado de pessoas que nesta quadra frequentam o culto nesta capela.

Depois de apresentadas todas as propostas, faremos o nosso estudo de viabilidade económica e tomaremos a decisão. A compra do terreno, o restauro da Capela de N. Senhora da Caridade, a pintura exterior do salão, neste momento, são grandes encargos económicos. Temos esperanças que também vamos resolver este problema, que todos reconhecemos.

Jornada Missionária — Organizada pelos Padres Missionários do Espírito Santo, vai realizar-se, na nossa paróquia de 11 a 14 de Junho uma Jornada Missionária.

Liturgia — O Grupo de Jovens assumiu a responsabilidade de animação litúrgica da Eucaristia Vespertina de Sábado. A Eucaristia das 10 horas de Domingo é dedicada às crianças e adolescentes.

Rancho Folclórico «Os Sargaceiros» — Este afamado agrupamento foi convidado a deslocar-se ao Brasil, em fins de Junho e princípios de Julho, a fim de realizar várias actuações.

Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia

Esta Associação reuniu em Assembleia geral no passado dia 18 a fim de eleger os corpos gerentes dos órgãos sociais.

Os mesmos ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral

Presidente — P.º Manuel Casado Neiva; 1.º Secretário — Maria Angélica Barros Tomé; 2.º Secretário — Clarminda Moreira da Cruz.

Conselho Fiscal

Presidente: — José Maria da Silva Santos; 1.º Vogal — Manuel Rolo Gon-

galves Moreira; 2.º Vogal — Maria Dolores Alves Moreira.

Direcção

Presidente — António Casado Neiva; Vice-Presidente — Maria Manuela Dias Moreira; 1.º Secretário — Fernando Narciso Miranda de Carvalho; 2.º Secretário — Francisco José Pinto Ferreira; 1.º Tesoureiro — Carlos Rodrigues Moreira; 2.º Tesoureiro — Maria Filomena Rolo Moreira; 1.º Vogal — M.ª Dulce da Silva Fernandes (Coordenadora); 2.º Vogal — Dr. José Tomé Moreira Ramos (Médico Assistente).

Baptismos

Cláudio Manuel, filho de José António Silva Miranda e de Maria Belarmina Lopes da Torre.

Maria da Graça, filha de Rui José

da Costa Gaifém e de Maria Graça Mineiro Correia Gaifém.

Nuno José, filho de José Manuel Rodrigues da Silva e de Sílvia Maria Veloso Queiroga.

Casamentos

Francisco José Pinto Ferreira, de 25 anos, natural de Braga, residente em Apúlia, com Maria José Martins Pimenta, de 23 anos, natural e residente em Apúlia.

Óbitos

— Manuel Gomes Boucinha, de 80 anos de idade, casado com Eugénia Gomes de Almeida.

— Ezequiel Miranda, de 55 anos, casado com Amélia Ribeiro Lopes Miranda.

Palmeira

Encerramento do Mês de Maria

A procissão que vai realizar-se no dia 31 será o corolário da vivência cristã do mês de Maio, em honra de Maria. Todos os dias às 20.45 horas grande número de fiéis se concentraram na igreja paroquial para cantar, rezar e reflectir.

Quatro grupos de adolescentes emprestaram a este mês uma dose de juventude. Podemos, com razão, dizer que Maio foi o mês dos jovens. Não admira. Maio foi o mês do coração. O coração dos jovens pulsa aceleradamente, tanto para o bem como para o mal. Quisemos que fosse para o bem. Conseguimo-lo.

Parabéns, jovens! Que seja para continuar.

A procissão final terá sentido. Ela será uma consequência daquilo que fizemos ao longo do mês. Foi preparada durante 30 dias. Não será apenas um ritual, de vela na mão a caminhar, mas um reflexo daquilo que foi vivido ao longo de 30 dias de preparação.

O itinerário a seguir será em direcção ao lugar de Eira d'Ana, parte norte. Para o ano, se Deus quiser, seguiremos até à parte sul.

Festa de Santo António

Esta comunidade vai retomar as festas de Santo António, interrompidas o ano passado, para reflexão.

Retomamo-las com equilíbrio, embora com entusiasmo. Vão ser a 13 e 14 de Junho.

Disse com equilíbrio. E esse equilíbrio deve ser também de ordem orçamental. A actual comissão sempre disse que a festa seria aquilo que o povo quisesse. Feito o peditório paroquial, fizeram-se os contratos. Mesmo aí houve retenção de despesas.

É que não concordamos com esbanjamento de verbas em coisas fúteis e inúteis. Concordamos com a alegria do povo. Não concordamos, no entanto, que o povo passe mal, se empenhe, se sacrifiquem terceiros (caso das empresas) para queimar em dois ou três dias aquilo que tanto custou a amealhar.

Programas de 5 mil contos, conjuntos de mil e quinhentos contos, estão definitivamente afastados dos horizontes desta freguesia.

Há que pensar as festas religiosas. Conter as despesas das mesmas é tarefa que incumbe a todos. Desde os párocos até às Comissões, por eles aceites.

Que a festa de Santo António, por ser a primeira das do concelho, sirva de exemplo para alguma coisa. Com

isso todos lucraremos. Desde o santo que não gosta de folguedos, até à comunidade cristã que tem muito onde gastar dinheiro noutras coisas mais necessárias, passando pelas empresas locais e concelhias que se vêem enormemente sacrificadas com donativos exagerados e desnecessários.

Curso de Informática

É com bastante entusiasmo e aproveitamento que um grupo de 18 pessoas (mistura de jovens e menos jovens) está a frequentar o curso de iniciação à Informática.

Os computadores vão, assim, pouco a pouco sendo desmitificados pelo furor de quem quer aprender.

Parabéns e que todos vão até final (lá para Julho).

Boletins para Emigrantes

Estamos a enviar os Boletins para 34 emigrantes, assim distribuídos: França — 32; Suíça — 1; Canadá — 1.

Entretanto se houver alguém que deseje que os enviemos para familiares, comuniquem-no-lo.

A propósito recebi uma carta de França que entre outras coisas diz assim: «Resolvi escrever... somente para muito agradecer a boa ideia, e assim como o sacrifício que faz, para nos pôr ao corrente do que se passa na nossa freguesia. Pois a nós nos vai direito ao coração... não imagina o que nos satisfaz todas as notícias que nos chegam da nossa terra. Por isso o nosso muito obrigado pela boa ideia que teve.» Assina: A. Costa.

Recibo há muito esperado

No dia 18 de Maio de 1992, recebi de três elementos das comissões antigas a quantia de 138.800\$00 relativa a sobras da festa do Sr. dos Desemparelhados, referente ao ano de 1987.

Porque considerava as contas e sobras de anos anteriores encerradas pelas comissões antigas, e sobretudo atendendo ao esmero e seriedade com que o pretenderam fazer, fiquei surpreendido. É certo que, particularmente, sabia que havia restos que não estavam contemplados nas contas que me apresentaram o ano passado. Sem querer duvidar das pessoas, quis, no entanto, acreditar que, mais tarde ou mais cedo, a verdade viria ao de cima. E veio. Que raio de mania as pessoas têm de andar a abrir contas particulares, sem o aval do pároco ou Fabriqueira e com dinheiros públicos. Apesar de tudo, parabéns.

Paróquias e movimentos apostólicos na vida da diocese

A paróquia é uma comunidade de referência, sobretudo porque é uma comunidade eucarística, para cuja celebração dominical convergem todos aqueles que se empenham na realização da missão da Igreja.

A comunhão eclesial encontra a sua expressão mais imediata e visível na paróquia; esta é a Igreja realizada num determinado lugar e, em certo sentido a própria Igreja que vive no meio de seus filhos e filhas.

Ela é também uma comunidade de comunidades, onde o dinamismo comunitário das famílias e de grupos diversos constituem a riqueza da paróquia.

Num período da nossa história em que temos menos sacerdotes, as estru-

turas paroquiais devem enquadrar, cada vez melhor, a participação responsável dos leigos, que se deve exprimir em órgãos próprios, como o Conselho Pastoral Paroquial e o Conselho Económico Paroquial.

Na inserção dos fiéis no dinamismo pastoral da diocese, ocupam lugar de relevo os movimentos e outras formas de associação de fiéis.

Eles apresentam-se hoje com uma significativa variedade e vitalidade, mas devem convergir todos numa finalidade comum: participar responsabilmente na missão da Igreja, impregnando com o espírito do Evangelho os homens e a sociedade.

Adaptação da Carta Pastoral de 1989

De Interesse Regional

— **Actividades Municipais.** Na reunião de 30 de Abril foi deliberado colocar a concurso limitado a construção da Escola Primária de Eira d'Ana—Palmeira, adquirir três máquinas pequenas e uma grande para limpeza das praias e adquirir placas toponímicas para Marinhas.

A Câmara Municipal tem vindo a estudar os projectos da Marina e do posto náutico, aquela orçada em 300 mil contos e este em 50 mil.

Está em curso uma promoção de esplanadas. Bastará aos interessados apresentar uma planta do local, a área a ocupar e disposição assinalada, numa fotografia do local e caixotes de lixo.

A Câmara Municipal aprovou ainda o contrato-programa para o arranque do abastecimento de água a partir do rio Cávado, de modo a servir Esposende, Barcelos, Maia, Famalicão, Santo Tirso, Vila do Conde e Póvoa de Varzim.

— **Estrada Nacional.** A Estrada Nacional está a receber novo tapete. Concordamos com os passeios desde Fão até ao fim de Marinhas, mas discordamos com a faixa de rodagem estreita, desde o Chalé do Bom Jesus até à Escola Amorim Campos, na travessia de Fão.

Porque será que a Direcção de Braga reduz a faixa de rodagem, enquanto a Direcção do Porto, através da freguesia da Estela, alarga para o dobro?

O afunilamento do trânsito parece-nos uma má concepção, para o futuro.

Também o ordenamento do trânsito, frente à Estalagem Zende, ficou mal. Oxalá seja corrigido a tempo e horas.

— **Farol de Esposende** — Surpreendentemente e devido a eleições na Associação do Forum Esposendense, o nosso colega «Farol de Esposende» mudou, interinamente, de equipa directora. Que o barco seja conduzido a bom porto. As maiores felicidades para todos.

— **V Aniversário do Lions Clube** — Em ambiente de grande festa o Lions Clube de Esposende celebrou o seu V aniversário, no dia 22 de Maio. Com a presença do respectivo Governador, Autoridades, muitos convidados e companheiros teve lugar um jantar-convívio no Hotel Suave Mar, acompanhado dos acordes musicais da Banda dos Bombeiros Voluntários, distribuição de prendas e revista «Suave Mar». Com alegria registou-se a admissão de mais um casal companheiro. Parabéns e Felicidades para o Lions Clube.

— **Força Aérea em Esposende** — A culminar trabalhos de sensibilização ao longo do ano lectivo, na Escola Secundária, a Associação de Especialistas da Força Aérea realizou três grandes espectáculos culturais no Centro Paroquial desta vila, nos dias 8, 9 e 10 de Maio, como já referimos.

A tarde cultural do dia 9 bem merecia público mais numeroso. Muito bem a actuação da Banda Musical, a que se seguiu uma sessão de distribuição de prémios. Afinal houve interesse de muitos alunos, professores e pessoal auxiliar da Escola Secundária.

Parabéns aos premiados, não esquecendo aqueles que fizeram o seu «baptismo» de vôo, no Aviocar.

— **Concerto Musical** — No dia 13 do corrente, à noite, a Escola Profissional de Música das Caldínhas—Santo Tirso, dará um Concerto Musical no Centro Paroquial de Esposende.

— **Eleições Partidárias** — As recentes eleições no PS deste concelho elegeram o Df. José Gualdino Silva para Presidente da Comissão Política e o irmão Dr. Juvenal Silva para Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Algumas perguntas para pensar

1. Que tipo de acção pastoral se realiza nas nossas paróquias? De Cristandade? De manutenção?

2. As nossas paróquias têm uma linha pastoral? — O que fazer, para que funcionem os Conselhos Pastorais?

3. O que fazer para que a paróquia seja evangelizadora? Como evangelizar os não praticantes e não crentes?

4. O que fazer para que a paróquia seja verdadeiramente concorrida?

UMA RESPOSTA PARA COMPROMETER

— É necessário evangelizar os grupos

É urgente implantar no seio da paróquia um sistema democrático, onde todos são corresponsáveis, onde os ministérios são partilhados por todos de tal forma que os leigos se sintam integrados na comunidade.

É importante transformar a fé individualista e redutora dos nossos cris-

tãos em fé comunitária participada e plena.

Por outro lado devemos aproveitar os pequenos grupos litúrgicos, corais, de catequese, para com eles fazer uma experiência de verdadeira comunidade onde se partilhe a palavra e a vida. Essa pequena comunidade deve ser heterogénea, isto é, representativa dos vários interesses paroquiais e/ou sociais.

Devemos levar em linha de conta que os grupos paroquiais nascem em função de um serviço e isso, por vezes, é facto de perturbação, de conflito com os outros grupos. O conflito é sempre negativo.

Urge dar um sentido comunitário aos vários grupos paroquiais — é necessário evangelizar os grupos, fazer que se tornem elementos de comunhão, de partilha e de responsabilidade.

Na verdade muito de bom se tem feito através dos grupos, grupos de apostolado, caridade, liturgia, catequese, de jovens, de casais, etc. Mas o Evangelho é exigente. É preciso agir muito melhor. Sede perfeitos...

BELINHO

Baptizado

Dia 2 — Victor Jorge Pereira Enes Brás, filho de Américo Enes Brás e de Maria Manuela de Abreu Pereira Brás, do lugar de Outeiro.

Óbitos

No dia 12 de Maio faleceu em França, onde se encontrava com os filhos, João Fernandes Gomes, agricultor, de 79 anos de idade, viúvo de Maria Pires, do lugar de Outeiro. O seu funeral realizou-se no dia 16 de Maio, para o cemitério de Belinho.

20 — Faleceu no lugar de Barros, Manuel Gonçalves Merrelho, de 71 anos de idade, agricultor, viúvo de Rosa de Faria.

No dia 23 — Faleceu no lugar do Caniço, Maria Rodrigues Pereira Lima, solteira, doméstica, de 76 anos de idade, natural desta paróquia.

Senhora da Guia

A anual peregrinação a N.ª Senhora da Guia realizou-se, como é hábito, no 3.º domingo de Maio, dia 17.

A prepará-la, 15 dias antes, no primeiro domingo de Maio, foi a descida da imagem desde o Santuário até à igreja paroquial, em cortejo automóvel. A chegada houve a recitação do terço e uma adoração ao S.S. Sacramento. Em seguida teve

lugar a bênção de todos os veículos presentes, entre os quais se encontrava a carrinha destinada ao Centro Social da Juventude. Esta carrinha, que tem 28 lugares, foi comparticipada pelo Centro Regional de Segurança Social de Braga e pelo Centro de Emprego.

Durante duas semanas esteve a imagem da Senhora da Guia a presidir na devoção do mês de Maio, na igreja paroquial.

No dia 16, pelas 9 horas da tarde realizou-se a procissão de velas.

No dia 17, às 9 horas da manhã saiu a peregrinação para o alto da Guia. Logo que chegou ao recinto, deu-se início à eucaristia do domingo. Foi campal, sobre o escadório em construção, mas já quase terminado, nas esplanadas superiores e com a inauguração de uma mesa de altar, construída em madeira e para aquela finalidade.

Foi orador o Sr. Reitor de Antas, S. Paio, e orientou o canto o grupo coral «Pequenos Cantores da Manhã».

Pela primeira vez foi distribuída a Sagrada Comunhão naqueles espaços do alto da Guia.

As 3 horas da tarde houve no Santuário a recitação do terço, adoração Eucarística e Bênção do SS. Sacramento, também pela primeira vez na história da Guia.

As 5 horas, foi a vez do tradicional merendeiro da catequese paroquial.

Ofertas para a construção do escadório de acesso à Capela de Nossa Senhora da Guia — Belinho (continuação)

Março, 30	— José Fernandes de Sá — Infesta	10.000\$00
» 30	— Amélia Eiras Torres — Infesta	10.000\$00
Abril, 01	— João Maria Martins Rodrigues — Outeiro	15.000\$00
» 03	— Beatriz Meira da Costa — S. Bartolomeu do Mar	30.000\$00
» 16	— António Afonso Rodrigues dos Santos — Outeiro	10.000\$00
» 16	— Manuel Gonçalves Pereira Isaque — Outeiro	10.000\$00
» 16	— Manuel Gonçalves Eiras — Caniço	10.000\$00
» 18	— Manuel Martins — Infesta	20.000\$00
» 18	— José Gonçalves Eiras — Barros	5.000\$00
» 18	— Anónimo	20.000\$00
» 24	— Eduardo Martins Torres — Sanfins	15.000\$00
Maio, 01	— Maria de Lurdes Bedulho de Abreu — Outeiro	5.000\$00
» 02	— Centro Social da Juventude de Belinho	30.000\$00
» 03	— Maria de Lurdes Gonçalves — Feital	20.000\$00
» 03	— Manuel Rodrigues Júnior — Infesta	20.000\$00
» 03	— Joaquim Martins Viana — S. Bartolomeu do Mar	2.000\$00
» 03	— Amélia da Silva — Outeiro	5.000\$00
» 11	— Anónimo	5.000\$00
» 11	— Anónimo	20.000\$00
» 17	— António Abreu Figueiredo — Mar — S. Bartolomeu	20.000\$00
» 17	— Adelino de Abreu Matos — Outeiro	6.000\$00
» 17	— Anónimo	20.000\$00
» 18	— António Pires Gomes — Caniço	20.000\$00
» 20	— Anónimo	50.000\$00

TOTAL 378.000\$00

MENSAGEM DO PASTOR

D. Eurico no Dia da Igreja Diocesana

A participação dos cristãos nos objectivos evangelizadores e santificadores da Igreja concretiza-se na Paróquia e Diocese, sobretudo através das instituições, movimentos e actividades programadas de uma e outra.

Para tornar mais eficaz a actividade e facilitar a sua coordenação, ao mesmo tempo que se testemunha a união dos cristãos, em fé e obras, surgem organizações de participação e apoio. São inúmeras, diversificando-se ao longo dos tempos, embora várias delas se apresentem com carácter permanente ou intemporal.

Lembramos algumas de flagrante actualidade: Conselhos pastorais e para assuntos económicos; Movimentos de apostolado e sócio-caritativos; Irmandades e Confrarias; grupos para

a catequese e liturgia; comissões para actividades ocasionais; e mesmo colaboração individual nalguma tarefa específica.

A ligação do cristão com a Igreja diocesana e, por ela com a universal, faz-se naturalmente através da paróquia. Mas esta, que é muito importante, não pode ficar uma instituição fechada. Tem de se abrir: às vizinhas, evitando bairrismos exagerados que se tornam contra-testemunho; ao arceprelado e zona pastoral, para facilitar e potenciar a acção evangelizadora; à Diocese, que é a expressão e organização perfeita e completa do Povo de Deus; à Igreja universal, simbolizada no Sumo Pontífice e reveladora da catolicidade da religião cristã.

Desporto



A duas jornadas do fim, a A.D.E. garantiu a permanência

Futebol

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B — Zona Norte

Apesar de ter sofrido uma derrota, na sua deslocação a Joane, a A.D.E. garantiu, precisamente nesse jogo, a permanência na II Divisão B do futebol nacional, embora faltem duas jornadas para terminar o campeonato. Ainda bem que assim aconteceu, pois os esposendenses e particularmente a sua direcção, não mereciam sofrer até ao último minuto, como havia acontecido o ano passado.

«Nascer de Novo» congratula-se com este feito e deseja, a todos quantos trabalharam para tal cometimento, as maiores recompensas e justificados parabéns.

Vila Real, 0 — Esposende, 0
Esposende, 2 — Neves, 1
Joane, 2 — Esposende, 1

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

I DIVISÃO

Marinhas em festa merecida

Caiu o pano no campeonato distrital da I divisão da A. F. de Braga, tendo o F. C. de Marinhos, após época sensacional, conquistado o 1.º lugar na sua série, preparando-se agora para discutir a posse do título de campeão com o vencedor da outra série, o Ronfe.

Apesar de no número anterior termos endereçado parabéns às quatro equipas concelhias que, com todo o brilho, tão bem representaram as suas cores, hoje, e no final da prova, reforçamos esse sentir e auguramos, para a próxima época, a melhor temporada possível.

Aveleda, 0 — Fão, 0
Antas, 1 — Ribeirão, 1
Apúlia, 1 — Gondifelos, 1
Dumiense, 0 — Marinhos, 4
Fão, 0 — Maximinense, 0
Esporões, 5 — Antas, 2
Realense, 2 — Apúlia, 0
Marinhas, 3 — Aveleda, 1

Classificação final:

1.º Marinhos — 54 pontos
5.º Antas — 31 pontos
6.º Apúlia — 28 pontos
8.º Fão — 28 pontos

II DIVISÃO

U. D. de Vila Chã não resistiu

Terminou igualmente o distrital da II divisão da A. F. de Braga e, com muita pena nossa, temos de informar que a equipa de Vila Chã, apesar de tudo ter feito, não conseguiu evitar a despromoção e, assim, irá disputar na próxima época, o distrital da III divisão. Que seja uma fugaz passagem e que rapidamente suba para o II e I escalões.

As outras duas equipas, E. do Faro e Gandra, alcançaram os objectivos da manutenção. Para todos os nossos parabéns.

Vila Chã, 1 — Lousada, 1
E. do Faro, 2 — Martim, 1
Pousa, 1 — Gandra, 0
Gavião, 0 — Vila Chã, 7
Ruilhe, 4 — Estrelas do Faro, 2
Gandra, 1 — Necessidades, 0

Classificação final:

8.º Estrelas do Faro — 32 pontos
12.º Gandra — 29 pontos
14.º Vila Chã — 18 pontos

JUVENIS

Para terminar o distrital de juvenis faltam ainda duas jornadas.

Marinhas, 2 — Famalicão, 3
Esposende, 4 — Granja, 1
Guimarães, 1 — Marinhos, 2
Famalicão, 6 — E. do Faro, 0
Vila Chã, 0 — Fafe, 4
Vizela, 4 — Esposende, 0
Marinhas, 2 — Merilinsense, 1
E. do Faro, 1 — Guimarães, 2
Granja, 3 — Vila Chã, 1

INICIADOS

Prova Extraordinária

Teve também o seu epílogo a prova extraordinária de iniciados, na qual as equipas do concelho se comportaram dignamente.

Marinhas, 6 — Vizela A, 0
Gil Vicente, 3 — Apúlia, 1

Classificação final:

1.º Gil Vicente — 23 pontos
2.º Marinhos — 16 pontos
4.º Apúlia — 12 pontos
6.º Antas — 5 pontos

TAÇA A. F. DE BRAGA

SENIORES

O F. C. de Marinhos prepara-se para juntar ao título de campeão o de vencedor da Taça A. F. de Braga.

Resultado da 5.ª eliminatória:
Ponte, 0 — Marinhos, 4

A. F. DE VIANA DO CASTELO

I DIVISÃO

O Forjães S. C. que, ao que tudo indica, regressará, na próxima época, ao convívio da A. F. de Braga, vai terminar a sua participação na A. F. de Viana do Castelo obtendo uma boa classificação.

No próximo número forneceremos a sua pontuação.

Forjães, 2 — Lanheses, 3
Ponte da Barca, 0 — Forjães, 0

Iniciadas Femininas

Vigorosa, 4 — Esposende, 8
Esposende, 7 — Santa Joana, 3
Espinho, 8 — Esposende, 12

CAMPEONATO NACIONAL DE JUVENIS FEMININAS — Zona Norte

O Esposende apurado para a final

Disputou-se em Esposende nos dias 22, 23 e 24 de Maio a fase final, zona norte, do nacional de juvenis femininos, saindo vencedora com todo o brilhantismo, a equipa do Esposende Andebol que, assim, irá disputar a fase final nacional que terá lugar na ilha da Madeira, em 4, 5 e 6 de Junho. Parabéns, boa viagem e bons êxitos.

Caminha, 0 — Esposende, 15
Esposende, 15 — C.P.N. (Porto), 11
Aveiro, 11 — Esposende, 20
Esposende, 14 — Almeida Garrett, 14

Classificação final:

1.º Esposende
2.º Almeida Garrett (Gaia)
3.º C. P. N. Ermesinde (Porto)

Andebol

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO — Zona Norte

Seniores Femininas — II Fase

Ao terminar a primeira volta da II fase do nacional da II Divisão de seniores femininas, Zona Norte, a equipa do Esposende Andebol está bem posicionada para se qualificar para a fase final. E, para isso, basta que as esposendenses vençam os dois jogos seguintes, em casa, com a formação de Salreu — Aveiro e as representantes do C. D. U. P., respectivamente em 30 de Maio e 6 de Junho.

Esposende, 22 — Espinho, 14
C.D.U.P., 17 — Esposende, 15

CAMPEONATO REGIONAL A. A. DO PORTO

Infantis Femininas

Espinho, 17 — Esposende, 10
Esposende, 8 — Santa Joana, 8

Restauração da hierarquia católica na Albânia

O Papa João Paulo II anunciou ao Presidente da República da Albânia a próxima restauração da hierarquia católica naquele país.

O Presidente Sali Besisha é o primeiro Chefe de Estado não comunista nos últimos 40 anos.

Apenas um bispo, cerca de trinta padres e trinta religiosas dos 7 bispos, 200 padres e 200 religiosas que havia na Albânia em 1945 sobreviveram às duras perseguições que o Estado comunista lhes tinha imposto. Durante esse tempo foram também destruídas mais de duas mil igrejas, conventos e mesquitas.

Os tempos agora são outros.

Panorâmica

— Várias imagens peregrinas de Fátima começaram a percorrer nações da ex-URSS, vulgarmente Rússia. Uma imagem de N.ª Senhora de Fátima vai ser solenemente recebida na Praça Vermelha de Moscovo.

— Em 26 de Abril último, no Porto, foram ordenados 18 diáconos permanentes para servir as comunidades paroquiais.

— O órgão da Capela das Almas, na Rua de Santa Catarina — Porto, vai ser totalmente restaurado, tendo sido conseguidos pela lei do mecenato os cinco mil contos necessários. O restauro será realizado pelo organeiro alemão Georg Jann.

— Fátima começa a movimentar-se para a sua promoção a concelho.

— A seca que Portugal atravessa é uma das três piores do século, apesar da chuva caída em Abril.

— As novas pontes de Valença e Monção deverão estar operacionais no início de 1993.

— No porto de Leixões foram roubadas 1.040 armas de guerra, fabricadas em S. Romão de Neiva e destinadas aos Estados Unidos. As armas roubadas foram vendidas a traficantes de droga e terroristas em Portugal e Espanha. Umas 220 já foram recuperadas, procurando-se as outras 820.

— A polícia judiciária apreendeu a traficantes de droga, na zona de Benavente, sete quilos de heroína pura e 60 mil contos em moeda nacional, juntamente com 11 armas de fogo, três automóveis e uma moto de grande cilindrada. A droga renderia, na rua, 50 mil contos.

— Tabaco mata anualmente um milhão de pessoas na Europa.

— O sub-lanço de 10 quilómetros de auto-estrada de S. Tiago da Cruz a Braga foi adjudicado ao Consórcio Mota e Companhia, pelo valor de quase nove milhões de contos.

— Portugal investe no Turismo cerca de 50 milhões de contos.

— Morrem de doenças cardiovasculares cinco pessoas por hora, em Portugal.

— Em 25 de Outubro próximo, 51 Padres Claretianos vão ser beatificados. Estes novos santos foram fusilados pelas «milícias populares comunistas» aos 20-7-1936, em Barbastro, durante a Guerra Civil Espanhola.

— Seca mata em Moçambique cinco pessoas por dia.

— Só no 1.º trimestre deste ano, a RTP facturou em publicidade mais de seis milhões de contos.

— Enquanto o novo governo Francês tem apenas 41 governantes, o português tem 69.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

Linha Verde

SERVIÇO DE ATENDIMENTO 24 HORAS/DIA

05004045

- Não desperdice o seu tempo!
- Pretende informar-se sobre licenciamentos?
- Pretende obter informações sobre determinados serviços?
- Pretende reclamar?
- Exponha-nos os seus problemas pelo telefone a qualquer hora.
- Nós preocupamo-nos consigo e vamos dar-lhe resposta com celeridade e eficácia.
- Colaborando connosco está a colaborar consigo!

O SERVIÇO É GRATUITO

Telefone através do n.º 05004045